

Tema: Sector Vitivinícola		Área: 17850 mm2	Âmbito: Nacional	Tiragem: 64520
Título: IVDP apreendeu mais de 250 mil litros de vinho do Porto no primeiro trimestre deste ano			Temática: Generalista	GRP: 4.0
2007/04/12	PUBLICO – PRINCIPAL	Pág. 36	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária
				Inv.: 1295.00

IVDP apreendeu mais de 250 mil litros de vinho do Porto no primeiro trimestre deste ano

Natália Faria

● O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) apreendeu mais de 250 mil litros de vinho licoroso, no primeiro trimestre deste ano. Ao que o PÚBLICO apurou, as apreensões ocorreram numa adega cooperativa e numa empresa exportadora do concelho de Vila Nova de Foz Côa, na região demarcada do Douro, e os infractores arriscam-se ao pagamento de coimas que podem atingir os 30 mil euros.

É, mesmo assim, um valor muito inferior ao valor comercial do vinho

apreendido. No mercado, uma vez engarrafado, este vinho poderia valer 600 mil euros antes de imposto, com custos de produção que pouco deverão ter ultrapassado os 100 mil euros, considerando que as uvas custam 0,3 euros por litro e a aguardente 0,90 euros/litro.

O IVDP, ao qual cabe orientar e executar a política vitivinícola para a região demarcada do Douro e defender a respectiva denominação de origem, tem actualmente nove brigadas fiscalizadoras na região demarcada do Douro e no entreposto de Vila Nova de Gaia, onde estão

localizadas as caves dos fabricantes. Em 2006, estas brigadas realizaram cerca de 2300 acções fiscalizadoras junto dos agentes económicos do sector, tendo inspeccionado mais de 39 milhões de litros e recolhido 2800 amostras de vinho licoroso e de mesa. Estas acções inspectivas visam prevenir as fraudes e a desvalorização da imagem dos vinhos daquela região. Desde 2002, apenas podem ser produzidos no Douro vinhos licorosos “Porto” e “Moscatel Douro”, sendo proibida a elaboração, armazenagem e comercialização de outros vinhos licorosos não sujeitos

às mesmas regras de qualidade nem à autorização de produção mediante o sistema conhecido como “benefício” e que define o quantitativo anual de produção de vinho no Douro.

Noutra frente de combate às fraudes, o IVDP reproduziu no seu *site* imagens de 15 marcas de vinho licoroso, comercializadas em 11 países e que configuram fraudes à denominação de origem do Vinho do Porto. Entre os exemplos apontados, figuram vinhos com nomes como “Porte d’Or”, na Bélgica, “Port Wein White”, na Moldávia, e “Oporto del Abuelo”, no Peru, entre vários outros.